

PARA SEREM
VACINADAS CONTRA A
PARALISIA INFANTIL



Tablet Asus Fone
pad 7 8GB...
R\$ 611,10
10 X R\$ 61,11



Curir

0

Tweet

0

g+1

Quinta, 27 de agosto de 2015.
Fortaleza, Ceará, Brasil.

COTIDIANO

MUNICÍPIOS

ESPORTE

POLÍTIC

ONOMIA

ARTE & DIVERSÃO

NACIONAL

MUNDO

OPINIÃO

CAPA

CADERNOS

ESPECIAL

PROMOÇÕES

C

ADOÇÃO

O ESTADO TV

BLOGS

EDITAIS

O ESTADO DIGITAL

POLÍTICA

Quinta-feira, 27 de Agosto de 2015

CMFor elege presidente e relator da CPI da Coelce

A- A A+

Enviar por e-mail

0 comentário(s) |

Imprimir

A Câmara Municipal de Fortaleza instalou, ontem, a CPI da Coelce. Após o primeiro encontro, o vereador Deodato Ramalho (PT) foi eleito o presidente do colegiado e o vereador Joaquim Rocha (PV), o relator da Comissão. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pretende investigar possíveis irregularidades da Companhia Energética do Ceará.

Deodato Ramalho agradeceu aos demais vereadores pela confiança de o eleger presidente da CPI da Coelce, e destacou a importância desse trabalho para a Cidade e Câmara Municipal de Fortaleza. O petista declarou que a CPI vai trabalhar estritamente no que a compete, principalmente, em relação à ampliação da Rede e atendimento de defesa do consumidor.

"Gostaria de pedir a presidência uma assessoria técnica, jurídica, que tenha um entendimento em eletricidade, e que conheça as nuances do contrato de concessão, para de fato fazer a CPI funcionar. E como o vereador Vaidon Oliveira (PSDC) comentou, foi a Coelce que contribuiu para que a CPI fosse instalada", frisou Deodato.

O vereador João Alfredo (PSOL), um dos membros da CPI, sugeriu que fosse aberto um canal entre o Legislativo e a população, para receber os questionamentos sobre a Coelce. "Eu fiz a proposição e foi aprovada a sugestão de abrir a CPI para que a população possa participar, e possa, principalmente, procurar a Câmara e trazer denúncias referentes ao funcionamento da Coelce. Também foi requisitado que a Comissão tenha um assessoramento técnico, em função dos questionamentos que vão ser levantados, é preciso que estejamos bem assessorados na área contábil e jurídico", informou.

O parlamentar aproveitou para fazer um balanço sobre a composição da CPI. "Acredito que a presidência está bem entregue ao vereador Deodato, que é advogado e conhece bem a tramitação dessas questões e, logicamente, o vereador Joaquim Rocha, que provocou a CPI, teria de estar efetivamente na relatoria", analisou João Alfredo. A Comissão Parlamentar marcou para a próxima terça-feira, 1º, às 8 horas, na Sala das Comissões, uma nova reunião.

Sem competência

Um dos componentes da Comissão, o vereador Carlos Mesquita, afirmou que a Casa não seria o órgão mais competente para instalar uma CPI para investigar a Coelce, e apontou que a Assembleia Legislativa seria a instituição que melhor poderia investigar as denúncias apontadas. "Eu acho que o órgão mais competente para a CPI, seria a Assembleia Legislativa, porque a Câmara, o seu limite é bem pequeno. Inclusive, a iluminação pública que muitos confundem, achando que é da Coelce, não é. É a Prefeitura de Fortaleza por meio do seu órgão de iluminação, que faz a administração", disse.

O parlamentar afirmou ainda que, sobre o aumento das taxas de energia, alvo da investigação da CPI, por exemplo, a Agência Reguladora do Estado e a que fica em Brasília são responsáveis pela autorização. "A Coelce não pode dar aumento a gosto, ao bem prazer, ela tem que se submeter a essas agências. E tem mais, as pessoas que têm baixa renda e tiveram aumento de energia, quase 150%, elas perderam a qualidade de ser baixa renda", afirmou o vereador,

Empregos e Concursos

Coordenadoria de educação permanente, ensino e pesquisa do ISGH divulga novo curso

Trânsito

Cagece interdita faixa na rotatória da Av Aguanambi



OUTRAS NOTÍCIAS

CMFor elege presidente e relator da CPI da Coelce

Eduardo Cunha é notificado sobre denúncia na Lava Jato

Presidente deve receber proposta de corte de ministérios até segunda

Em sabatina, Janot nega ter feito acordo com governo

PDT articula para manter filiação do deputado Heitor Férrer

Anunciados membros de CPI da Coelce

O ESTADO DIGITAL

ponderando que há muita coisas que se a CMFor não conhecer, poderá se passar por ridícula”.

“O presidente tem que contratar uma assessoria técnica, para que possa auxiliar os vereadores a fazerem um bom trabalho e não darem brecha a Coelce entrar com um recurso de inconstitucionalidade”, pontuou.

Componentes

A CPI da Coelce é composta pelos seguintes vereadores: Luciram Girão (PMDB); João Alfredo (PsoI); Eulógio Neto (PSC); Lucimar Martins (PTC); Deodato Ramalho (PT); Márcio Cruz (PROS) e Joaquim Rocha (PV), como membros titulares. Os membros suplentes são: vereador Vaidon Oliveira (PSDC); vereadora Leda Moreira (PSL) e o vereador Carlos Mesquita (sem partido).

Comentários

Comentar

Seu nome: *

Anônimo

Email: *

O conteúdo deste campo é privado não será exibido ao público.

Sua página:

Comentário: *

- Endereços de páginas de internet e emails viram links automaticamente.
- Quebras de linhas e parágrafos são feitos automaticamente.

Mais informações sobre as opções de formatação

SALVAR PRÉ-VISUALIZAR



Início Cotidiano Municípios Esporte Política Economia Arte & Diversão Nacional Mundo Opinião

Capa Cadernos Especial Promoções Colunistas Adoção O Estado TV Blogs Editais O Estado Digital

RSS

INSTITUCIONAL A Empresa Expediente Comercial Fale Conosco Área do Assinante